



Defesa de Espinho

Série IV Ano XII

N.º 628

Domingo, 9 de Abril de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO
PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO
POR ESPINHO

REPISANDO...

AS ANOMALIAS DA C. P.

II

Com pesar, continuamos a apontar outras deficiências nos serviços da C. P., além das que temos vindo a citar em artigos anteriores, e que, como as presentes, devem merecer cuidada atenção dos dirigentes superiores da C. P.

Várias vezes temos aludido ao facto que se verifica à chegada dos comboios, em que a gare se congestiona, porque lamentavelmente se não atende ao interesse do público, esquecendo-se a abertura de cancelas suficientes para que a saída seja rápida como convém sempre, e especialmente em dias de chuva. De resto, elas fôram lá colocadas, segundo cremos, precisamente para obstar que haja aglomeração de passageiros, sempre incomodativo até mesmo para os funcionários da C. P. Outro reparo digno de atenção é aquêlê que se refere à pouca hygiene do edificio da estação, gares, retretes etc. Espinho é uma estância de turismo de 1.ª classe, e não deve esquecer-se que isso obriga a cuidar de pormenores, como os que acabamos de enumerar.

A «passerelle», ou «ponte de passagem», também necessita que se lhe illumine a escadaria, para se evitar quedas que podem ter graves consequências. Um outro facto, também importante, embora não diga respeito a serviços locais, é o que acontece em algumas estações, intermediárias do trajecto Espinho-Porto, cujo empregado principal acumula as funções de chefe e bilheteiro.

Sucede por isso que, ainda o comboio vem longe, e já o funcionário fecha o «guichet» não fornecendo mais bilhetes. Resultado: o passageiro paga mais tantos por cento, ou, o que é pior, não entra na gare por não possuir bilhete e perde o comboio.

Isto tudo é simplesmente extraordinário, pois são casos verídicos ou póstos á vista de qualquer. Parece impossível que tais acontecimentos tenham lugar. Com tal despreendimento pelos interesses dos passageiros, não podêmos de modo nenhum terminar com êstes aborrecidos conjuntos de factos e reparos.

Continuaremos talvez a «malhar em ferro frio», mas continuaremos também friamente, a defender os interesses de Espinho e sua população, em cumprimento do nosso dever, sem que isto represente má vontade para a Companhia visada.

ESPECTACULO

O SEGREDO da CONSERVEIRA

Ainda está na memória do público desta Vila o exito que o simpático «Rancio Infantil de Matozinhos-Leça» alcançou no velho «Teatro Aliança» com a representação da bela opereta de costumes da beira mar, que tem o titulo em epigrafe.

Pois «O Segredo da Conserveira», consideravelmente remodelada, vai ser representada, novamente, no «Teatro Aliança», no dia 20 de Abril, revertendo o seu produto a favor das obras de ampliação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Contribuindo para um fim tão meritório, o publico espinhense vai ter o prazer de go-

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

- 2.ª feira—Farmácia Teixeira
- 3.ª » — » Central
- 4.ª » — » Santos, Sucr.
- 5.ª » — » Paiva
- 6.ª » — » Higiene

Sábado —G. Farmácia de Espinho

zar um bom espectáculo por a m a d o r e s, estando nós certos de que esta noticia causará alegria entre os apreciadores deste género de teatro e os admiradores locais da opereta de Filinto Nina, sobre libretto do dr. José Gambôa.

Os bilhetes para este espectáculo desde já podem ser marcados na «Casa das Meias»—junto ao Teatro.

Páscoa Feliz!

«DEFESA DE ESPINHO» deseja a todos os seus estimados colaboradores e amigos, considerando neste número os seus assinantes e anunciantes.

O Policiamento de Espinho

Inauguração do POSTO POLICIAL

Finalmente, graças aos esforços do sr. Presidente da Câmara, Dr. Corte-Real, que Espinho já tem um corpo de Policia de Segurança, embora reduzido.

A Policia que veio inaugurar o pósto Policial de Espinho, chegou no Sábado transacto e compõe-se, inicialmente, do chefe e seis guardas, sendo um de 1.ª classe—o N.º 17, e os restantes de 2.ª classe—os N.ºs 22, 28, 34, 58, e 66, da Policia de Segurança Pública de Aveiro.

O chefe do Pósto Policial, é o sr. Manuel Gomes Truta, funcionário escolhido pelo sr. Comandante de Aveiro, pelas suas qualidades de disciplinado e disciplinador, que tem dos seus deveres e funções a nitida compreensão, e da missão civilizadora da Corporação a que pertence uma intuição e conhecimentos que muito devem concorrer para o prestigio da mesma onde quer que êle exerça as suas funções.

Eis a impressão que colhemos na rápida visita que fizemos ao Pósto Policial, que, como já dissemos, está, muito decentemente, instalado no recinto da Abegearia Municipal, ou seja na Rua 30, junto ao edificio dos Serviços Municipalizados de Electricidade.

Dado o seu reduzido efectivo, que esperamos seja aumentado brevemente, o Pósto Policial não pode por enquanto, mostrar-nos vantagens sobre a G. N. R., a cargo de quem tem estado o policiamento do concelho, a qual lutava, igualmente, com a deficiencia de efectivo.

Se os regulamentos das duas corporações o permitirem, impõe-se um entendimento entre os comandantes ou chefes dos dois póstos no sentido de a G. N. R. prestar a sua cooperação á Policia para se poder estabelecer um policiamento mais eficiente.

Instalada a P. S. P., a esta pertence de direito, o policiamento urbano, competindo á G. N. R. o policiamento rural. Mas, como as duas corporações, embora sob aspectos diversos, tem funções afins, de um possível entendimento entre ambas, enquanto o quadro da Policia não fôr sufficiente, pode resultar um serviço policial satisfatório para a nossa Vila e para todo o concelho.

Aqui fica expressa a nossa opinião, que julgamos não ser desacertada.

E agora que a G. N. R. deixou de fazer o policiamento urbano de Espinho, é dever da mais elementar justiça não esquecer os bons serviços que a Guarda nos prestou até agora, salientando a acção inteligente e criteriosa desenvolvida na chefia do respectivo pósto desde há 12 anos, pelo sargento sr. José Barroso Nunes, militar disciplinado e disciplinador, autoridade ponderada e criteriosa para a

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO

NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XXIV

O alargamento do concelho de Espinho

De ha muito se reconhecia a necessidade de alargar o concelho anexando-lhe algumas freguesias, principalmente as que confinam com a vila, visto que esta se ia naturalmente estendendo pelos territórios daquelas, como sucede com Anta e Silvalde. Os lugares de Poute Anta, Estrada, Quinta e outros da freguesia de Anta, e os de Marinha, Santa Cruz e Pinhal Novo, da freguesia de Silvalde, constituem, hoje populosos bairros em prolongamento da Vila.

Para se calcular a população global desta é necessário adicionar ao numero de habitantes da freguesia de Espinho (N.º S.ª da Ajuda), os dos referidos lugares que, com esta, formam o todo a que se deve chamar, por enquanto, a Vila de Espinho.

A maioria dos habitantes das freguesias limítrofes, ou exercem a sua actividade em Espinho, ou de Espinho tiram os meios de subsistência e vida. Não fazia sentido, pois, que essas populações estivessem dependentes, administrativamente, de um concelho afastado ao qual nenhuns interesses as prendiam.

Alem disso, a Vila ia aumentando de maneira notavel, tornando-se necessário assegurar o seu futuro abastecimento de água potavel, e o planalto de Cagufas, sito no extremo nascente da freguesia de Anta, era o local indicado para a solução de tão magno problema. Como, porém, tentar resolvê-lo, pertencendo o referido território a outro concelho?

Era, pois, um contra-senso, um autentico absurdo ou anomalia administrativa que essas freguesias continuassem admi-

nistrativamente estranhas ao concelho de Espinho.

Várias tentativas fizeram os nossos antigos dirigentes para o alargamento do concelho e para a criação de uma comarca própria, que nada justifica que ainda não seja um facto. Mas, os politicos da Feira a isso se opuzeram sempre, e, como a politica fecha geralmente os olhos á razão e não se preocupa com a Justiça, o concelho de Espinho assim se foi conservando com a freguesia única, desde a sua fundação até 11 de Outubro de 1926.

A anexação das freguesias rurais só foi possível com o advento da Ditadura Militar e achando-se a gerir, interinamente, a pasta do Interior, o finado e prestigioso Almirante Jaime Afreixo, de tão grata memória para os espinhenses.

O ilustre estadista, que viveira alguns anos nesta terra conhecendo bem as suas necessidades e aspirações, aproveitou a sua passagem pelo Ministério do Interior para fazer justiça a Espinho, como, aliaz a fez a outros povos, como nós cançados de a reclamar e tendo a ela indiscutível juz.

Como o Almirante Afreixo declarou, o acto de justiça com que premiou a nossa terra, foi inspirado pelo saudoso Dr. José de Oliveira Salvador—um dos grandes chefes de Espinho, falecidos, infelizmente.

Para a memória destes dois grandes beneméritos de Espinho vão as minhas homenagens de hoje e com elas termino estas ligeiras considerações á-cêrca do alargamento do nosso progressivo concelho.

(Continua)

Benjamin Dias.

«O FOLAR DO BOMBEIRO»

A exemplo dos anos anteriores, os briosos membros do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho percorrerão, hoje e dias seguintes, as residências dos simpatizantes desta benemérita Associação, na recolha de quaisquer dádivas com que queiram distingui-los.

O «Folar do Bombeiro» não constitui uma festa, nem o seu rendimento se destina a qualquer festa.

O seu produto é entregue totalmente á Direcção da Associação com destino a melhoramentos e aquisição de material de incêndios.

Os Bombeiros V. de Espinho, consider-se-ão, porém, satisfeitos com o bom acolhimento que a população do nosso concelho lhe dispensar e, esta acolhendoo-os bem, não faz mais do que corresponder á solicitude que os Bombeiros costumam usar no cumprimento da sua humanitária e arriscada missão.

ADVOCADO

J. Milheiro Fernandes

R. de Belomonte 107-108-PORTO

FOSFORA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Hoje, dia 9, a sr.a D. Joséfa de Jesus Ferreira, mãe do sr. Sebastião Domingues, de Silvalde; a sr.a D. Amanda Pereira Dias, esposa do sr. António Alves Dias, de Lisboa...

Testamento de Judas Iscariote...

Com a fome que nos cerca, não quero que ninguém perca, seu apetite voraz...

Olhando o que vai no mundo, fico feroz, iracundo, ante o choque de ambições: O homem parece feras...

Por causa do vil metal que, na terra, é grande mal, mas que tem certa magia, trucidam-se as criaturas em lutas sangrentas, duras, e cheias de felonias...

O meu carácter pacífico, assume a cor do terrífico ao ver o solo sangrento...

Legando os ricos haveres, cumpro, assim, os meus deveres de cidadão ilustrado...

Dêem parabéns á sorte: vi, na minha frente, a morte em forma de pneumonia...

Fiquei sozinho, escorelto... Saíndo, alegre, do leito eximel minha vida; e fazendo tudo em lotes, resolvi dar muitos dotes á gente magra... e nutrida...

No meio deste bulício deixo ao amigo Felício, trinta caixas de sabão; muitas castanhas piladas e fazendas enfeitadas, pra alcançar um fortunaço...

Aos donos do restaurante Costa Verde, insinuante, deixo-lhes Vinho de Espuma; sendo pinga muito velha, é pra vender á botella, a seis contos cada uma!

E deixo ao Afonso Gato, além dum bom papagio, dez mil sacos de farinha, pra manipular o pão mais branco do que o carvão, mais leve do que a sardinha...

Deixo ao João do Chinês, (mas é só por esta vez), quinhentas peças de lombo... É mais quinze toneladas de carnes - frescas, salgadas, e um tacho... de arroz de pombo...

Aos - Duarte & Companhia, deixo um vagão de seleria e um navio de potassa, pra abastecerem Espinho de sabão, mais barato do que não puder ser de graça...

E deixo ao Alfredo Dias, quatrocentas mil enguias de todas as dimensões fininhas, gossas - firosas, e vinte sacos de nozes dos meus pomares... de Lafões...

Ao Pereira Silva, arquiteto, e devido ao mútuo afecto, deixo o meu Solar de Espinho! É grata recordação: tendo tudo quanto é bom, tom, até, pipas de vinho...

Deixo ao Criapim, alfaiate, de peras, um safate, e de queijos, um caixão; e um «Caixa», mas dos reais, para ver se nunca mais torna a olhar para o baleão...

Deixo um vagão de tabacos, e os meus Reis, tão pacatos, sorridentes, e doces... E cem arrobas de figos para darem aos amigos que não lhes devam... fiados!

E deixo ao Joaquim Melo, um excelente martelo e seis sacos de avelãs; um gorducho bacalhau, bela farinha de pau e três cestos de romãs...

Deixo á Malta da Tourada trinta pratos de salada, quinze «peças» de jambon e vinte e cinco carneiros, para darem aosromeiros na noite de S. João...

Deixo ao Tavares d'Oliveira, o da indústria vinhateira, as minhas quintas... do Douro, pra forcear uma pinga de gô-to que não se extinga: verdadeiro néctar de ouro...

Deixo a Casa de Saúde, quarenta pipos de almude do furo-das Raposeiras, e vinte arrobes de queijo, para apagar um desejo ás galantes enfeimeiras...

E deixo aos da «Confiança», a sedutora esperança de venderem, noite e dia, relógios aos par's, aos centos; e relógios monumentos; relógios de fantasia...

E deixo ao Joaquim Docelro, a tal mulher do Padreiro, muito e muito «clamada» e quinze dúzias de contos, pra aferroar certos «pontos» que nunca avezaram nada...

Ao doutor Paula de Lima, pessoa que muito estimat um gentleman comm'il faut, deixo a nobreza de Vénus, pra conquistar, pelo menos, corações á vol d'oiseau...

P'ra lhe poupar arrelhas, deixo ao meu amigo Elias, cinquenta e cinco milhões de peito; pasteis, presunto, salsichas, sals, de Sajoito, fogaças; figos, feijões...

Ao Martins, da casa Angélica, que tem fama aristotélica muito bem justificada, deixo as melhores iguarias: batatas; nozes, enguias, có-cós, merengues, pescada...

O meu relógio de prata, que con prei - não sei a data - e já não tem mostrador, deixo-o, como recordador, e trinta «quintas» de cerdo, ao António Salvador...

E deixo ao Raúl Carneiro, vinte arrobas de fumeiro, de Valpaços ou Caminha; e uma vedeta a vapor, para gozar o sol-pôr no estuário... da Bartinha.

Ao meu amigo Narciso, um véluo de juízo e inimigo de sarilhos, deixo... trinta anos de vida, para arranjar, de seguida, mais uma dúzia... de filhos...

E deixo a Cad'nha & Couto, vinte latas de biscuito, do mais fino e saboroso; quinhentos quilos de massas, e trinta e sete cabaças, cheias de vinho gasoso...

Ao meu amigo Moreira, da indústria guarda-soleira, deixo pano abratinhado, para dar a toda á gente, ao rico, ao pobre, igualmente, um guarda-chuva asseado...

Deixo ao Henrique Balona, trinta pipas de azeltona, da graúda, de Sevilha; e novecentos barretes, pra as casas dos sans-cullotes, e dez carros de... cavilha...

Ao meu amigo Hildebrando, que vejo de quando em quando, deixo uma lira cantante; e toda a sabedoria, ou se quiser - a magia do grande poeta Dante...

E deixo a Ferreira & Pinho, um lugar no baixo Minho, que dá mui o rendimento; mil sacos de cereais, farinhas, toieinho e sais, ... e cem quilos de cimento...

E também deixo ás moçistas, ás lindas, ideais artistas, com o que Espinho se orgulha, duzentas caixas de essência: adorno, assim, a inocência, das profissionais da agulha,

Deixo ao Jerónimo Reis, e na rua dezasseis, minha casa apalçada... E' dum estilo gongórico, muito véluo, pré-histórico, en-bora... não valha nada...

Ao Oliveira Luiz, eu deixo um imenso grã para vender muito mais; noventa alqueires de trigo e trinta caixas de figo dos Algarves ou... Cascais...

E, deixo o remanescente, para ser dado irramente, no prazo de sete dias, aos desgraçados que vão á cata do negro pão, pra as portas das padarias...

Termino minha missão, deixo tudo quanto é bom: a minha «fortuna» inteira... E agora, que vou fazer? Naturalmente pender do ramo dum figueira...

Nota: - Actualmente, muitos dos meus herdeiros estão doentes, e outros anojados. E como não se deve brincar com coisas sérias, aos primeiros desejos rápidos melhores; aos segundos apresento os meus sentimentos. - Judas.

Pela cópia, José Duarte.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas Fernando Lago & C.º

SOCIEDADE

Doentes

Foram operados, recentemente, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, pelo fistino cirurgião sr. Dr. Gomes de Almeida, com óptimos resultados as seguintes pessoas: Ana Alves Ferreira, de uma úlcera; Manuel Salvador M. de Pinho, de stoma; Florentina Ferreira Paixão de apendicite.

Continuam experimentando melhoras as senhorinhas Maria Helena Baptista Soares, Maria Joana Braga e a sr.a D. Maria Tereza Prata F. Pereira.

Encontra-se enfermo o nosso querido amigo sr. Acácio Proença, dedicado espinhense adoptivo e importante comerciante no Porto.

A fim de ser sujeito a uma intervenção cirúrgica, recolheu a uma casa de Saúde o sr. Eduardo Quadros Corte-Real (filho).

Na Casa de Saúde de Espinho, onde foi recentemente operado, tem experimentado algumas melhoras, o sr. Paulo Ferreira.

A todos desejamos pronto restabelecimento.

Registo Social

Hospede de seu irmão e nosso prezado amigo sr. Joaquim do Nascimento, encontra-se em Espinho o maestro sr. Herminio do Nascimento, ilustre professor do Conservatório Nacional de Musica e director do Orfeão Universitário da Capital.

Encontra-se entre nós, a passar as férias de Pascoa com suas famílias, os seguintes amigos d'assinantes: José Maria Brandão Rezende, funcionário da Junta dos Azeites, em Lisboa, com sua esposa; Artur Pereira Barilo, Alberto Vira de Oliveira, Tibério da Silva Garcia, dr. António de Pinho, dr. Manuel Soares Mota, Teófilo de Sá Júnior, Alcibíades Rodrigues da Silva, etc. etc. mil, em serviço em Evoro, e sua esposa a sr.a D. Estíla Neves; dr. Morito Leal e esposa; dr. António Letzeira de Andrade e esposa.

Com sua família, regressou de Borba-Alentejo, o sr. Moriano Afonso, digno tesoureiro da Câmara.

Com sua esposa e gentil filha, encontra-se em Ribeirão, o sr. Manuel Pereira Campos, estimado professor em S. Paio de Oleiros.

Cumprimentamos ha dias, nesta Vila, o sr. Fernando Soares de Carvalho, nosso estimado assinante em Grifó.

Casa do Papagaio

Este antigo estabelecimento, da Rua 14, fundado pelo sr. Gaspar Dias, devido ao seu sucessor não poder continuar á sua frente, acaba de passar a novas mãos, sendo seu actual proprietário o sr. Joaquim Nogueira da Rocha, activo sócio gerente da firma Silva & Esteves, Limitada, proprietário do armazem que pertenceu ao sr. Bernardo Serralva.

A Loja do Papagaio, acaba de passar por uma remodelação que lhe imprimiu melhor aspecto e muito a valorizou.

O seu proprietária espera que a numerosa clientela desta antiga casa continue a despensar-lhe a sua preferência, para o que se empenha em dotar o estabelecimento de tudo o quanto lhe seja possível adquirir adequado ao seu ramo de negócio.

Grupo Columbófilo de Espinho

Com a repetição do concurso de Valença, realizado no ultimo Domingo pelo Grupo de Nogueira, fechou-se a campanha do Noite, tendo se iniciado já a do sul com o treino de Avanca.

As classificações de Nogueira, no ultimo concurso de Valença foram as seguintes: - Henrique Mota 1.º e 19.º, Manuel Domingues da Silva - 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 8.º, 9.º, 12.º, 13.º, 14.º, 16.º, 17.º e 21.º, Milharri - 6.º, 7.º, 10.º, 11.º, 24.º, 26.º, 27.º, João A. da Silva - 18.º, 20.º, 22.º, 23.º, 25.º, 29.º, Reis - 28.º e B. deira - 30.º.

A classificação das equipas de Gernar, é a seguinte: Laurentino Azevedo - 88 pontos, Nelson Jorge - 95, Belmrio Rezende - 96, Firmino Azevedo e António Oliveira - 107, Abílio Jorge e Carlos Tavares - 109, Manuel Rezende e Anselmo Oliveira - 113, Ernesto Costa - 117, Manuel Azevedo - 123, Manuel Ribeiro - 124 e Manuel Pinto, José Rodrigues, Rodrigo Lima e António Azevedo - 126.

As pombas para o próximo treino de Coimbra seguem daqui num com boio de Sebado á noite. As Sociedades do Yonga devem enviar as suas pombas em qualquer comboio que chegue a Espinho até ás 20 horas.

Pede-se a todas as Sociedades para mandarem reforçar o seu depósito, para despesas, visto que todas elas estão já em debito a este Grupo. Vão ser enviadas a todas uma carta orientada da despesa do noite.

A DIRECÇÃO

Relojoaria-Ourivesaria "Confiança" RUA DEZANOVE - ESPINHO Grande Sortido em RELÓGIOS, OURO, PRATAS e JOIAS - PODE V. EX. actualizar as suas joias, encaregando-nos da sua transformação, para o que temos secção própria, que a deve satisfazer em perfeição e preço. Inscreva-se nas nossas VENDAS A PRESTAÇÕES COM BÓNUS

VOSSA EXCELÊNCIA preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? - Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do Salão VENEZA Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes Minha Senhora: comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

Sebastião de Figueiredo Cantor da «Radio» Acaba de ser admitido na Emissora Nacional este nosso amigo que Espinho conhece pelos seus dotes artísticos. S. Figueiredo far-se-á ouvir no próximo dia 15, na «Hora de Variedades», E. N. das 22 ás 23 horas. Felicita-mo-lo.

Falta de espaço Por este muito frequente motivo, vem-se acumulando nesta Redacção bastantes originaes que não tem sido possível publicar-se, alguns d'elles, até, já compostos em letra de forma, ha algumas semanas. Pela mesma imperiosa razão somos forçados a deixar para o próximo numero a nossa Secção de «Cultura e Critica», que desde o inicio do ano vinhamos inserindo, com regularidade, quinzenalmente.

Pensão Costal ANTÓNIO AGUIA COSTAL Situada no melhor local de Espinho - Rua 19-N.º 56 l.º mantém um apurado serviço de comidas - almoços e jantares - bons quartos e ótima casa de banho.

RADIOS PHILIPS Os receptores 1944 não tem rival Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS. Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Lancia RELÓGIO PREFERIDO PELOS VERDADEIROS AMIGOS DA PONTUALIDADE

Teatro OPIRACÃO Hoje Domingo ás 3 1/2 da tarde... AMANHA... Câmara Municipal de Espinho... A Câmara Municipal de Espinho publica o concurso de aberto para Médico da sede do Hospital Municipal de Espinho... O Presidente da Câmara, Alfredo do Carmo Real

Aviso de impressão «Manuel de T... Limitada, deho, a por este meio os proprietários de calipto ou pit qu srs. Joaquim Val Manuel Alente, fredo Fr. Por Francisco S. e A nio de Castibosa xaram de exis fun de seus ager corte referidas arvide o 10 de Fevereiro corr ano». Espinho, Abril 1944.

Necrológio D. Leonsen Faleceu ha Porto e distinta senhora... Maria Cristina Lassen, esposa de D. Leonsen, esposa de D. Leonsen, esposa de D. Leonsen... Modista com corte Lu Executa todos os modos nos figur a máxi perfeição e rapidez Lições de confecção Rua 1237 189 P.º

Sociedade por cotas

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca da Feira com sede em Espinho bacharel Alfredo Themudo Côrte-Real entre Mário Ferreira Valente, Fernando Gomes & Companhia, Limitada, e Miranda Gomes & Companhia, Limitada,—foi constituída, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sob as cláusulas e condições dos artigos seguintes: PRIMEIRO:—Esta sociedade adopta a denominação de EDITORIAL MUNDO NOVO, LIMITADA, fica tendo a sua sede nesta Vila de Espinho e o seu estabelecimento será no local que para isso for escolhido, podendo a gerência estabelecer sucursais ou filiais que julgar convenientes; SEGUNDO:—O seu objecto é o exercício da indústria e comércio de artes gráficas, e qualquer outro ramo que resolva explorar, excepto o bancário; TERCEIRO:—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos o seu começo se contará desde hoje; QUARTO:—O capital social é de cem mil escudos em dinheiro e totalmente realizado, em três cotas, sendo uma de dez mil escudos subscrita pelo sócio primeiro outorgante Mário Ferreira Valente, outra de quarenta mil escudos, subscrita pela sócia segunda outorgante Fernando Gomes & Companhia, Limitada, e a terceira de cinquenta mil escudos subscrita pela sócia terceira outorgante Miranda Gomes & Companhia, Limitada; QUINTO:—A cessão e a divisão das cotas ficam dependentes de expresso consentimento da sociedade, manifestado em título autêntico ou autenticado; PARAGRAFO ÚNICO:—Não obstante o que fica estipulado no presente artigo, a cessão total ou parcial de uma cota a favor de qualquer sócio e a divisão de cotas por herdeiros ou legatários dos sócios não carecem de autorização especial da sociedade; SEXTO:—No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios, os seus herdeiros ou representantes tomarão o lugar do falecido ou interdito e exercerão em comum os direitos deste, enquanto a respectiva cota estiver indivisa; SETIMO:—Não haverá prestações suplementares mas qualquer dos sócios poderá fazer á Caixa social os suprimentos que forem necessários ficando as respectivas importâncias a vencer o juro que em Assembleia Geral se fixar; OITAVO:—A gerência de todos os negócios da sociedade e a representação desta em juizo e fora d'ele será exercida por qualquer dos gerentes; PARAGRAFO PRIMEIRO:—Haverá uma gerência composta de dois ou três gerentes ficando desde já nomeados gerentes até expressa revogação do mandato os Senhores Mário Ferreira Valente e Fernando de Miranda Gomes; PARAGRAFO SEGUNDO:—O terceiro gerente será nomeado pela Assembleia Geral da sociedade logo que esta, entendida necessária a nomeação de um director literário; PARAGRAFO TERCEIRO:—Estes gerentes sómente poderão empregar a denominação social nas operações sociais e nunca em aceites e saques de letras de favor, em fianças ou abonações ou em qualquer outra responsabilidade que possa directa ou indirectamente afectar os interesses sociais; PARAGRAFO Quarto:—Os gerentes são dispensados de caução; NONO:—A Assembleia Geral reunir-se-á sempre que for convocada pela gerência e nos mais casos previstos na Lei. E a convocação far-se-á unicamente por carta registada aos sócios dirigida com antecedência de dez dias, salvo se houver de se tratar de qualquer assumpto para que a Lei determine outra for-

Empresa de Melhoramentos de Espinho

S. A. R. L.
Assembleia Geral Ordinária

Não se tendo efectuada, por falta de numero suficiente para poder funcionar a Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 31 de Março p. findo, fica a mesma convocada para reunir na Sede social desta Empresa sita á rua 13, em Espinho, no dia 22 do corrente, pelas 16 horas precisas, com a ordem do dia anterior que é a seguinte:

Apreciação e aprovação do relatório, balanço e contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1943.

Espinho, 1 de Abril de 1944.

O Secretário da Assembleia Geral,
António Pacheco d'Almeida.

N. da R. — Este aviso convocatório foi nos entregue no dia 1 do corrente para ser publicado neste jornal no pretérito dia 2, o que não podemos fazer em virtude de naquela data se encontrar já impresso.

Comarca da Feira Anúncio

Edictos de 20 dias
2.ª publicação

Correm neste Juizo e 3.ª Secção da Secretaria, citando os credores desconhecidos do executado Carlos de Sá Couto, casado, comerciante, de Espinho, desta comarca, para no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos edictos e estes contados da ultima publicação deste anúncio, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução sumaria que contra o executado move a Fazenda Nacional.

Feira, 23 de Março de 1944.

Pelo Chefe da 3.ª Secção,
António Carneiro Júnior

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Joaquim Cardoso

ma de convocação; DÉCIMO:—Os balanços fechar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano, sendo o primeiro encerrado no último dia do corrente ano civil; DÉCIMO PRIMEIRO:—Dos lucros líquidos apurados em cada balanço separar-se-á primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este não se achar completo e sempre que for preciso reintegrá-lo e o remanescente será para dividendo aos sócios na proporção das suas respectivas cotas; DÉCIMO SEGUNDO:—Em todo o omissio regular as disposições de direito applicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Espinho, um de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro.

O ajudante do notário de Côrte-Real,
Manuel Coelho de Campos.

Vida Desportiva

FUTEBOL

O Sporting Espinho conquistou o Campeonato Aveirense de juniores

Sporting Espinho—6
União Oliveirense—1

Realizou-se, como anunciamos, em Oliveira, a final do campeonato de juniores.

Os locais venceram com inteira justiça, averbando uma rotunda vitória.

A superioridade dos Espinhenses no decorrer do campeonato cifra-se em três vitórias e uma derrota, com o seguinte «goal-aver-g»: 20-5, apenas em 4 jogos. Mais que a vitória, neste encontro, agradou-nos a maneira de jogar do «team» espinhense. Na verdade, houve um pouco de conjunto, mais pela superioridade individual que por tática preconcebida, e algumas desmarcações interessantes. Note-se também que o grupo fez alinhar novos elementos que, já por si, têm conhecido os de como se deve jogar no que respeita a colaborar no terreno. Aponhamos como exemplo Bandeira, que tem prezeado e mesmo lugar em hoquei em campo, modalidade em que a tática é igual á do futebol.

O grupo espinhense, desde que treine e ganhe conjunto, pode aspirar a boa classificação no Campeonato Nacional.

Sporting Espinho: Aurélio; Chico e João; Geraldos, Bandeira e Sarralvo; Neves, Moreira, Padrão, Moreira, Il e Rodrigues.

Seleção Aveiro—8
União de Lamas—5

Com a intenção de treino, para o jogo que disputa á com Lisboa no dia 10 Abril, a seleção aveirense jogou no campo da Avenida com o Lamas. O treino foi pouco proficuo, por não comparecerem os elementos da Sanjoanense que jogava nesse dia em Coimbra. Os defesas substitutos não remendaram sequer a falta dos seleccionados. Nos médios, Baptista não convenceu. Nos avançados só a asa esquerda cumpriu.

HOQUEI EM CAMPO
Campeonato do Pôrto

A Académica empantando com o Leixões fez excelente resultado

No mesmo campo—o do Besa—onde a Académica averbou uma injusta falta de comparação contra o Boavista, conquistou também o seu mais valioso resultado (1-1) contra o Leixões, um dos melhores agrupamentos de Portugal na especialidade. Nem o facto de os matosinhenses começarem o encontro com nove elementos, diminui a retumbancia do resultado, pois os locais poderiam ter chegado a duas ou três bolas nesse periodo. Acresce ainda a circunstancia de, no segundo tempo, o Leixões jogar com dez elementos tantos como os locais—pela saída de Henrique, maguado—sem que por isso os espinhenses fossem batidos. Note-se ainda que faltaram, Abel e Alexandre, isto sem falar em Eduardo, que igualmente não jogou. O primeiro tempo terminou 1-0 favorável aos «académicos», ponto obtido por Virgílio. O «goal» de empate foi obtido por Mário Paiva de «canto-curto», isto é, não derivou de jogada normal. Quasi no final, Virgílio e Rezende perderam oportunidades excelentes de conquistarem o que seria um ruidoso resultado.

A Académica alinhou: Anibal; Claudio Mourão e Henrique; Amparo, Jerónimo e Fernandes; Virgílio, S. Mala, Higino, Mendes e Rezende. Sobre os jogadores, temos a notar a sua excelente força de vontade e espirito clubista, bem como o reaparelamento de Claudio Mourão.

No passado domingo a Académica só com 9 elementos foi vencida pelo Académico por 4-0. Formaram a turma Anibal; Claudio e Jerónimo; S. Mala, Mendes e Fernandes; Tenreiro, Higino e Virgílio. Substituia Sampaio Mala. Estreou-se Tenreiro.

HANDEBOL
S. C. Salgueiros—11
Académica Espinho—3

Contra o forte agrupamento «entardado», os locais foram batidos larga-

Escritura de Sociedade Santiago & Oliveira, Limitada

Publica-se que, por escritura lavrada hoje, nas notas do notário da cidade do Pôrto, Bacharel Diamantino Calisto, foi constituída entre Amparo Santiago da Mota Gomes e Abel de Oliveira, uma sociedade commercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma «SANTOS & OLIVEIRA, LIMITADA», com sede em Espinho e domicilio na Rua Trinta e três, n.º 720, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje;

2.º—O objecto da sociedade é o fabrico de louça de aluminio e artigos de metal, bem como, qualquer outra actividade industrial a que a sociedade, de futuro resolva dedicar-se por deliberação devidamente tomada.

3.º—O capital social, que se acha integralmente realizado em dinheiro, é de 30 000\$00, sendo de 15.000\$00 a cota de cada um dos sócios.

4.º—A gerencia social, dispensada da caução, fica affecta a ambos os sócios que, entre si, distribuíão as respectivas tarefas, podendo qualquer deles usar da firma social.

§ 1.º—A assinatura de qualquer dos sócios gerentes obrigará a sociedade.

§ 2.º—E' expressamente prohibido aos gerentes usar da firma em actos ou documentos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente em letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes, sob pena de indemnização á sociedade pelos prejuizos que lhe venha a causar.

5.º—A cedência de cotas a pessoas estranhas á sociedade fica dependente da autorização do outro sócio, dada por escrito.

§ único—Os sócios terão sempre direito de preferencia no caso de cessão, venda ou arrematação da cota a pessoas estranhas á sociedade desde que estas não sejam os herdeiros legítimos de qualquer dos sócios.

6.º—Não serão exigíveis prestações suplementares, mas, qualquer dos sócios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela necessitar, gratuitamente, ou ao juro a combinar.

7.º—Anualmente será dado um balanço com a data de trinta e um de Dezembro devendo os lucros líquidos n'elles apurados, depois de deduzidos 5% para o fundo de reserva legal, ser divididos, pelos sócios em partes iguais, proporção em que tabém, serão suportados os prejuizos.

8.º—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios,

continuará a sociedade com o sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles herdeiros nomear entre si, um que os represente na sociedade, enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa.

§ único—Cada um dos sócios compromete-se, desde já, a dar o seu consentimento á divisão da cota do sócio que vier a falecer, no caso de, esta, em partilhas vir a ser attribuída a vários herdeiros.

9.º—Dissolvendo a sociedade, todos os sócios serão liquidatários e procederão á liquidação como entre si acordarem; na falta de acôrdo e se mais de um sócio pretender o estabelecimento social, abrir-se-á licitação verbal entre elles e, a adjudicação será feita com todo o activo e passivo áquele que melhor preço e vantagens oferecer.

10.º—As Assembleias Gerais, quando a lei não prescreva outros prazos ou formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência de oito dias.

11.º—Os casos omissos neste pacto social serão regulados pelas disposições legais applicáveis.

Pôrto, 18 de Março de 1944.

O ajudante do Notário Dr. Calisto,
Joaquim do Nascimento.

mente, Da novo Caldeira occupou o lugar de guarda-freios (II), e também o grupo se apresentou desfalecido. Allinharam apenas 9 elementos. T'vez a Académica precisou que se diga não ser compreensivel que no mesmo dia, em duas modalidades apresentou apenas nove elementos em campo.

Deplorável!!!

Deploável!!!

Correspondências

De Silvalde

Uma Assembleia Geral agitada

Com a assistência do sr. Dr. Picho da Gama, enviado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, realizou-se na laboriosa freguesia de Anta, no passado domingo, a anunciada Assembleia Geral da Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta, para apreciação do relatório, contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano transacto.

Os trabalhos decorreram agitados e, debaixo de atmosfera tensa.

E' claro que dentro de massas associativas há sempre quem discorde por tudo e por nada, baralhando-se em questões de lana caprina, esquecendo-se de que, com isso, perturbam e estorvam quem precisa do tempo para trabalhar em prol da colectividade.

Afinal, como era de esperar, de nada valeram as suas palavras abertamente mal intencionadas, em face dum coro dominador e invencível das vozes sensatas que lá se ergueram.

Por esse motivo, o relatório, as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao passado ano de 1943, foram aprovados por maioria esmagadora.

Triunfou o bom senso, como não podia deixar de ser.—C.

continuará a sociedade com o sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles herdeiros nomear entre si, um que os represente na sociedade, enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa.

§ único—Cada um dos sócios compromete-se, desde já, a dar o seu consentimento á divisão da cota do sócio que vier a falecer, no caso de, esta, em partilhas vir a ser attribuída a vários herdeiros.

9.º—Dissolvendo a sociedade, todos os sócios serão liquidatários e procederão á liquidação como entre si acordarem; na falta de acôrdo e se mais de um sócio pretender o estabelecimento social, abrir-se-á licitação verbal entre elles e, a adjudicação será feita com todo o activo e passivo áquele que melhor preço e vantagens oferecer.

10.º—As Assembleias Gerais, quando a lei não prescreva outros prazos ou formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência de oito dias.

11.º—Os casos omissos neste pacto social serão regulados pelas disposições legais applicáveis.

Pôrto, 18 de Março de 1944.

O ajudante do Notário Dr. Calisto,
Joaquim do Nascimento.

Deploável!!!

Deploável!!!

Deploável!!!

Cancela Júnior
Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Ernesto Pereira de Oliveira
Proprietário da
Antiga Casa Camisão e da Agência de Leilões de Espinho

cumprimenta os seus Ex. mos clientes, desejando-lhes uma PASCOA MUITO FELIZ.

Henrique Balona

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhore procedências. Materiais de Construção Rua 18 N.º 1077—Espinho T.E.A.F. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

A VENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887

Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE. 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado de pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C. A

RUA 19—445 a 451—ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES: Espinho—16 Gaia—3771

SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

25a, Rua 18, 957—ESP INHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, joaçãs e caladinhas. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece

— Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç.

Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazem e escritório:

Angulo das Ruas 48 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressão de rodas de engranagem e variados trabalhos tornados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alitalia» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pilk» e reparação de automóveis, motores de «Xiposo Diesel» e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada

Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306

Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria.

Agentes do Conselho de Espinho da

Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Contataria e frutas Especialidade em bolo de aroeira

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

ESPINHO

Armazem de Merceria

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societária da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha,

::: Toucinho e Azeite :::

RUA DESSEIS, 791 a 798

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Sealhos, ferrus aparilhados, modelinas para construção civil e calçoteiras

TELEPHONE, 67—E

ESPINHO

Casa Portugal

—DE—

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.ºs 382-346—ESPINHO—Telefone 79

Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos.

Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras

Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camufl.

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapas de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Padaria Mexicana

“Pérola de Espinho”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bños, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higienico é a divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—381 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-segunda da Rua 25—Espinho.

Españolida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e temporárias avulsas. Prêgios médicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras

Gêneros de Merceria

TELEPHONE 7—ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agentes da Companhia de Seguros

Legal & General Assurance Society, Limitada

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas especialidades

Piambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 10

O PONTO MAIS CENTRAL DE

ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fiampas, Vidros, Cristais, Bibios, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogos, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrus de engomar, Candieiros electricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 360

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS
Perfumarias e Bijouterias

Artigos fotograficos e papeleria
Coulas graduadas e para o sol
Candieiros e material electrico
Oficina de reparações em T. S. F

Rua 19 N.ºs 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filia do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 80

Fraça de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aproveitados obtive nos exames officiaes

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serraço

— e Calçotaria:—

Especialidade em saxes para antologas de fogo

—Aptos para o comércio—

Telef. 311, 31—Espinho

ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armas de Ferro, Aços, Carvão de Força e outros artigos

Agente depositário de material «BARRICO»

340, AVENIDA 8, 888

Caixa Postal 2.ª 4

TELEPHONE, 28

ESPINHO

Mannheimer, v. a.

Companhia de Seguros

Fundada em 1878

Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos

Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades

AGENTE EM ESPINHO

PERFEITO PRATA

Telefone 327

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 322—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Braciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido a cubanos e vendido a peso, revellido com as melhores

Preços sempre primorosamente servidos

Largo de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, marisco, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facturar cartões navlogos, recibos, talões, rotulários, mapas, livros, etc.

A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS

Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapas, calçado e artigos para sabora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delicias «Vienas d'Áustria».

Sede: Rua 19, N.º 245—Fralda Rua 29, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fabrica de Artigos de Celuloide

Porta-retratos, Estojos, Espelhos, Trociscos, Rocas, Moirinhos, Uculos, Calçoteiras, Buias, Candieiros, Fricoles, Uculos, Abal-jones, etc., etc.

Tel. 70 End. Tiung. Celuloide—Apartado do Correio, 28—Espinho-Portuga

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA